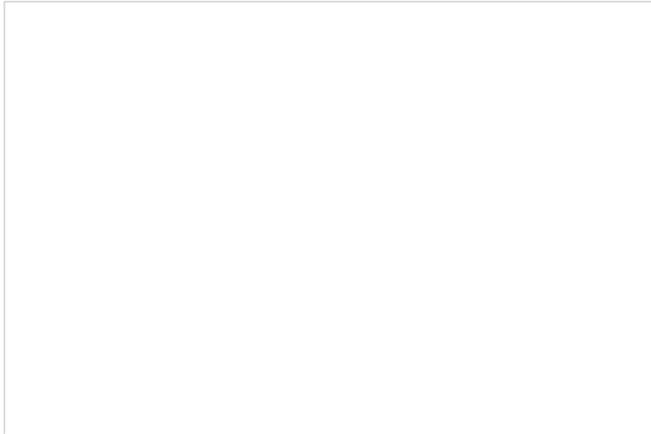


Desenvolvimento do turismo é pauta entre municípios e Agência RMVA

Qua 26 abril



O turismo agrega diferentes setores econômicos que juntos geram mais de 6,6 mil postos de trabalho no Vale do Aço, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego. Por ser um importante setor da economia

Agência RMVA / Divulgação na região, a [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço – Agência RMVA](#), junto ao Sebrae Minas, e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), debateram com os secretários municipais de Antônio Dias, Ipatinga, Marliéria, Santana do Paraíso e Timóteo a necessidade de cursos de qualificação nesse segmento.

Um dos objetivos da reunião foi apresentar aos representantes das administrações municipais o programa “Agente de Turismo Rural”, executado pelo Senar. O intuito foi sensibilizar os municípios para adesão e realização do programa de modo conjunto.

Segundo o gerente regional do Senar, Luiz Ronilson, o programa “Agente de Turismo Rural” tem sido um dos principais cursos oferecidos pela instituição, que tem como foco um dos tipos de turismo que está em crescimento no Vale do Aço. “O Senar oferta um modelo de qualificação para pessoas envolvidas ou que tenham interesse em promover ações de turismo que gerem ganhos para os produtores rurais. A intenção é que as pessoas que venham a se qualificar via Senar façam inclusão dos produtores rurais no processo, para que se criem mecanismos de receptivo, como alimentação, venda de produtos diversos, belezas naturais, turismo de experiência e outros aspectos no turismo rural”, destaca Luiz.

Pauta regional e ações conjuntas

Durante encontro com os secretários municipais, o gerente regional do Senar, Luiz Ronilson, ressaltou que o convite para os secretários municipais tem como objetivo reforçar que as ações sejam tomadas conjuntamente. “Na nossa visão, o turismo tem que ser trabalhado de forma integrada e regional para que a transição das oportunidades seja de forma compartilhada entre os municípios. Assim, o turista passa de um município para o outro, aproveitando as potencialidades de cada um. Neste sentido, o trabalho da Agência RMVA é indispensável para que esta conexão entre municípios e instituições se consolide. A forma como a autarquia organiza e faz essa interface institucional é preponderante para o sucesso”, avalia.

O diretor-geral da Agência RMVA, Renato Martins Ferreira, reiterou que a atividade turística deve ser tratada de forma regional e complementar entre os municípios. “A questão da regionalização é interessante porque o [Governo do Estado de Minas Gerais](#) trata o turismo como atividade regional. A discussão deve ser levada a todos os municípios da RMVA e Colar Metropolitano, até porque as administrações municipais devem ter a clareza de que não são concorrentes e sim integram uma rede que atende ao turista. O município sozinho terá dificuldade em reter as pessoas por longos períodos, já a integração permite que o turista venha e fique na região por mais tempo”, pontua Ferreira.